

SANEPAR EM DESTAQUE

4º TRIMESTRE DE 2017 E O EXERCÍCIO DE 2017

- ✓ **RESULTADO LÍQUIDO DO 4º TRIMESTRE: R\$ 154,2 MI.**
- ✓ **RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2017: R\$ 686,2 MI.**
- ✓ **ACRÉSCIMO DE 27.316 LIGAÇÕES DE ESGOTO NO 4T17, TOTALIZANDO 2.040.292 LIGAÇÕES PARA 2017.**
- ✓ **CONCLUSÃO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE UNITS – SAPR11.**

MISSÃO

Prestar serviços de Saneamento Ambiental de forma sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

VISÃO

Ser uma empresa de excelência, comprometida com a universalização do Saneamento Ambiental.

NOSSOS VALORES

Competência

Comprometimento

Ética

Inovação

Profissionalismo

Respeito

Responsabilidade

Transparência

RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE DE 2017 E DO EXERCÍCIO DE 2017

Curitiba, Brasil, 6 de fevereiro de 2018. A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar (B3: SAPR3, SAPR4, SAPR11), uma das principais prestadoras de serviço de saneamento básico do Brasil, atuante no Estado do Paraná, divulga os resultados do quarto trimestre de 2017 (4T17) e do exercício de 2017.

As tabelas com os resultados estão dispostas no final deste documento e disponíveis para download no site <http://site.sanepar.com.br/investidores/informacoes-financeiras-0>

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

PERÍODO: 01/10/2017 A 31/12/2017

- ✓ O EBITDA 4T17 foi de R\$ 383,8 milhões, 48,38% superior ao comparado ao EBITDA 4T16 (R\$ 258,7 milhões);
- ✓ A Receita Operacional Líquida do 4T17 foi de R\$ 1.025,5 milhões, 10,67% maior que a Receita Operacional Líquida do 4T16 (R\$ 926,6 milhões);
- ✓ O Lucro Bruto foi de R\$ 611,4 milhões no 4T17 em comparação ao Lucro Bruto do 4T16 (R\$ 539,2 milhões) com uma variação de 13,39% e a Margem Operacional Bruta foi de 55,44% para 4T17;
- ✓ O Lucro Líquido do 4T17 foi de R\$ 154,2 milhões, 2,98% menor que o Lucro Líquido do 4T16 (R\$ 158,9 milhões);
- ✓ O Plano de Investimento - No 4T17 a Companhia investiu R\$ 319,3 milhões, 48,03% maior comparativamente a R\$ 215,7 milhões investidos no 4T16, destinados principalmente para melhoria e expansão dos sistemas de produção e distribuição de água e tratamento de esgoto e resíduos sólidos;
- ✓ A média do Índice de Perdas por Ligação (IPL) para o ano de 2017 fechou em 231,9 litros/ligação/dia se comparado ao ano de 2016 de 233,1 litros/ligação/dia, uma redução de 0,51%, alcançada com a execução das medidas de controle operacional aplicadas pela Companhia. O índice do volume médio de perda de água ficou em 33,7%, abaixo do índice Brasil, divulgado pelo Sistema nacional de Informações sobre o Saneamento (Indicador PSD12, SNIS 2015), que chega a 36,7%.

LUCRO LÍQUIDO

O Resultado Líquido da Companhia de R\$ 154,2 milhões, obtido no 4T17, em comparação ao resultado do mesmo período do ano anterior de R\$ 158,9 milhões (4T16). A redução ocorrida 2,98% foi em função do aumento dos custos operacionais, das despesas financeiras e de outras despesas operacionais quais serão observadas no decorrer deste informativo. Conseqüentemente, para a Margem Líquida, verificou-se uma variação negativa de 2,11p.p., em relação ao mesmo período do ano anterior.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	
Rentabilidade sobre o PL	13,8%
Patrimônio Líquido	R\$ 5.152,7 milhões
Ativos Totais	R\$ 10.122,7 milhões
Investimentos	R\$ 880,5 milhões
Amortização de Recursos Captados em 2017	R\$ 361,4 milhões

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	
Índice de fornecimento de água tratada	100%
Total de Ligações ¹	3.087.160
Extensão da rede	52.892 km

⁽¹⁾ Considera 4 ligações industriais, cliente de grande porte com contrato especial

COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO	
Índice de coleta de esgoto	70,6%
Índice de tratamento de esgoto	100%
Total de Ligações	2.040.292
Extensão da rede	35.264 km

RECEITA OPERACIONAL, LÍQUIDA	PERÍODO		
	4T17 (R\$ mil)	4T16 (R\$ mil)	Var %
Receita Operacional (Água + Esgoto + Serviços e Outros)	1.025.455	926.614	10,67
Lucro Bruto	611.428	539.206	13,39
EBITDA	383.775	258.650	48,38
Depreciações/Amortizações	(69.071)	(57.030)	21,11
Lucro Líquido	154.192	158.927	(2,98)
LPA ON (Lucro por Ação Ordinária)	0,3061		
LPA PN (Lucro por Ação Preferencial)	0,3367		

RESULTADOS

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A Receita Operacional Bruta atingiu R\$ 1.102,7 milhões no 4T17. Aumento de 10,43%, em relação a R\$ 998,6 milhões no 4T16. O reposicionamento tarifário de 8,53% para o ano de 2017, advindo do diferimento da Revisão Tarifária Periódica de 25,63% - aplicado nas contas a partir de 01/06/2017, tiveram seu reflexo integral registrado a partir do terceiro trimestre.

Assim como a contínua ampliação dos serviços de água e principalmente de esgoto, somando-se ao crescimento das ligações de água e ligações de esgoto, também, contribui com aumentos verificados em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

Neste quadro, destaca-se que a Companhia destinou R\$ 96,9 milhões para o atendimento de mais de 186 mil famílias, beneficiadas pela Tarifa Social, representando 2,3% da Receita Operacional Bruta no ano 2017.

Receita de Água

A receita de água teve um aumento de 8,88%. Passando de R\$ 613,2 milhões no 4T16 para R\$ 667,6 milhões no 4T17, variando, em comparação com o mesmo período de 2016 com decréscimo no volume faturado de água de 13,27% em virtude da alteração da estrutura tarifária. Verificado ainda, um incremento de ligações de água de 2,03% no ano de 2017.

Receita de Esgoto

A receita de esgoto, aumentou em 12,25%. Passando de R\$ 342,0 milhões no 4T16 para R\$ 383,8 milhões no 4T17, o decréscimo no volume faturado de esgoto foi de 10,61%, assim como no volume faturado de água, em virtude da alteração da estrutura tarifária. Para o esgoto, o incremento de ligações foi de 4,44% no ano de 2017.

Receita de Serviços e Outras Receitas

A receita com Serviços e demais receitas aumentaram de R\$ 43,5 milhões no 4T16 para R\$ 51,3 milhões no 4T17, com uma variação de 18,1%. Esta variação, ocorreu em função do crescimento dos serviços prestados a prefeituras, reajuste do valor cobrado da taxa de coleta de lixo e pelo aumento das doações de bens patrimoniais recebidos de particulares, normalmente quando da execução de empreendimentos imobiliários.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	PERÍODO		
	4T17	4T16	Var %
Água	667.578	613.158	8,88
Esgoto	383.847	341.967	12,25
Serviços e Outros	51.321	43.464	18,08
Total	1.102.746	998.589	10,43

Em R\$/mil

Custos dos Produtos e Serviços

A variação computada para os Custos Operacionais do segmento água do 4T17 em relação ao 4T16 foi de 6,71% e, para o segmento esgoto foi de 7,25%, totalizando uma variação de 6,87%. Os custos referentes

ao segmento Resíduos Sólidos, também computados nestes totais representando cerca de 4% do custo do 4T17.

A principal variação ocorreu no grupo de Serviços com Terceiros, nos custos com serviços de manutenções prediais, serviços técnicos profissionais e serviços de remoção de resíduos de esgotos, visando adequações e atendimento à legislação ambiental.

Outro impacto foi verificado no grupo de materiais, principalmente nos materiais utilizados na operação dos sistemas, com materiais utilizados nas manutenções eletromecânicas, ambos para suprir a demanda em razão de tempestades e consequentes alagamentos em algumas regiões, bem como para ocorrência de estiagem em outras.

Quanto ao custo de pessoal, a redução verificada tem como principal motivador a implantação dos programas Aposentadoria Incentivada - PAI e o de Demissão Voluntária com Transferência de Conhecimentos – PDVTC.

O&M	Água			Esgoto*			TOTAL			TOTAL
	4T17	4T16	Var %	4T17	4T16	Var %	4T17	4T16	Var %	Var %
Pessoal	(67.133)	(79.549)	(15,61)	(23.712)	(27.517)	(13,83)	(90.845)	(107.066)	(15,15)	21,94
Material	(21.107)	(19.632)	7,51	(9.130)	(8.260)	10,53	(30.237)	(27.892)	8,41	7,30
Energia Elétrica	(93.049)	(77.549)	19,99	(10.549)	(8.028)	31,40	(103.598)	(85.577)	21,06	25,02
Serviços de Terceiros	(50.989)	(45.949)	10,97	(41.431)	(34.103)	21,49	(92.420)	(80.052)	15,45	22,32
Subtotal	(232.278)	(222.679)	4,31	(84.822)	(77.908)	8,87	(317.100)	(300.587)	5,49	
Depreciação e Amortização	(32.859)	(27.207)	20,77	(28.920)	(24.550)	17,80	(61.779)	(51.757)	19,36	14,92
Outros Custos	(25.953)	(22.898)	13,34	(9.195)	(12.166)	(24,42)	(35.148)	(35.064)	0,24	8,49
TOTAL	(291.090)	(272.784)	6,71	(122.937)	(114.624)	7,25	(414.027)	(387.408)	6,87	100,00

* Os custos referentes aos Resíduos Sólidos estão agregados aos Custos com Esgoto

Despesas Comerciais

Em relação às Despesas Comerciais, as principais variações ocorreram por consequência do aumento de serviços de ligações de água e esgoto, bem como na apropriação de custos decorrentes do programa Sanepar Rural.

Quanto a despesa de pessoal, a redução verificada tem como principal motivador a implantação dos programas Aposentadoria Incentivada - PAI e o de Demissão Voluntária com Transferência de Conhecimentos – PDVTC.

COMERCIAIS	4T17	4T16	Var %
Pessoal	(27.867)	(33.117)	(15,85)
Material	(743)	(986)	(24,65)
Energia Elétrica	(663)	(188)	252,66
Serviços de Terceiros	(20.189)	(19.236)	4,95
Outros Custos	(24.638)	(21.659)	13,75
Depreciação e Amortização	(1.788)	(1.474)	21,30
TOTAL	(75.888)	(76.660)	(1,01)

Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas também computaram uma variação negativa de 0,03% se mantendo no mesmo patamar em relação ao 4T16.

Apesar de se manter nesta escala, a despesa com energia elétrica computou um ajuste nas contas provisionadas o que acarretou o aumento em questão. No mês de dezembro, este custo é ajustado com base nos valores e dias de faturamentos ocorridos, para este ano a representatividade da variação se deu pelo ajuste do provisionamento com base na posição de faturamento de “Bandeira Vermelha”.

Em relação aos demais custos, as principais variações ocorreram devido a inclusão da Taxa de Regulação, nas despesas com tarifas bancárias decorrentes de contratações de financiamentos.

Quanto a despesa de pessoal, a redução verificada tem como principal motivador a implantação dos programas Aposentadoria Incentivada - PAI e o de Demissão Voluntária com Transferência de Conhecimentos – PDVTC.

	Em R\$/mil		
ADMINISTRATIVAS	4T17	4T16	Var %
Pessoal	(140.324)	(150.064)	(6,49)
Material	(11.094)	(9.741)	13,89
Energia Elétrica	(6.408)	928	790,52
Serviços de Terceiros	(39.210)	(41.374)	(5,23)
Outros Custos	(17.725)	(8.799)	101,44
Depreciação e Amortização	(5.504)	(3.799)	44,88
Tansf p/custos e despesas comerciais ¹	36.378	31.701	14,75
Despesas Capitalizadas ²	25.369	22.579	12,36
TOTAL	(158.518)	(158.569)	(0,03)

¹Despesas lançadas previamente como administrativas e transferidas para custos e despesas comerciais

²Despesas capitalizadas com as obras, relacionadas a projetos e outros

Custos e Despesas Programas “PAI e PDVTC 2017”

A Companhia instituiu em Fevereiro/2017 e, novamente, em Setembro/2017, o Programa de Aposentadoria Incentivada - PAI e o Programa de Demissão Voluntária com Transferência de Conhecimentos – PDVTC. O PAI teve como objetivo possibilitar aos empregados aposentados ou em condições de aposentadoria, solicitar o seu desligamento do quadro funcional.

A adesão ao Programa de Aposentadoria Incentivada – PAI, foi de 285 empregados e no Programa de Demissão Voluntária com Transferência de Conhecimentos – PDVTC, 14 empregados. Total de 299 empregados desligados.

Como resultado a Companhia terá uma redução de 5,4% nos custos e despesas de pessoal, com valor estimado de R\$ 59 milhões e Payback de aproximadamente 9 meses.

Em 21 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou nova proposta dos programas de aposentadoria e desligamento para o ano de 2018.

Itens Não Recorrentes

Resultado reclassificado por trimestre, excluindo os itens não recorrentes, conforme demonstrado a seguir:

	Em milhares de R\$				
Descrição	1T17	2T17	3T17	4T17	TOTAL
Lucro Líquido	160,0	196,9	175,1	154,2	686,2
PAI e PDVTC	15,5	-	30,3	-	45,8
Taxa de Regulação	-	4,7	4,8	4,8	14,3
Ações Maringá	45,8	(18,8)	-	-	27,0
Multa IBAMA (Juros)				57,5	57,5
Multa IBAMA				55,9	55,9
Ações Condomínio Litoral		14,3			14,3
Ações Condomínio Litoral (Reversão provisão)	-	(14,3)	-	-	(14,3)
Multa IBAMA (Reversão provisão)	-	-	-	(70,9)	(70,9)
Efeitos Tributários	20,8	(4,8)	11,9	16,1	44,0
Lucro líquido Proforma	242,1	178,0	222,2	217,5	859,8
Margem Líquida%	26,1%	19,6%	22,0%	21,2%	22,2%
EBITDA	390,4	306,4	385,3	373,5	1.455,6
Margem EBITDA%	42,1%	33,7%	38,2%	36,4%	37,6%

Receitas/Despesas Financeiras

O resultado obtido com as Receitas Financeiras para o 4T17 foi de queda em relação a 4T16, variando 23,70%. Os valores alcançados foram de R\$ 20,8 milhões para o período de 2016 e R\$ 15,8 milhões para o trimestre atual, tendo como principal motivador a redução das receitas de aplicações financeiras.

As despesas financeiras apresentaram um aumento de 124,16% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, impactadas pelas variações monetárias de empréstimos e financiamentos, atualizações das despesas com Ajuste a Valor Presente sobre os ativos financeiros contratuais e da despesa financeira decorrente do parcelamento de multas junto ao IBAMA.

	Em R\$/mil		
RECEITAS FINANCEIRAS	4T17	4T16	Var%
Aplicações Financeiras	10.880	15.744	(30,89)
Outras Receitas Financeiras	2.736	2.988	(8,43)
Variações Monetárias Ativas	2.225	2.030	9,61
TOTAL	15.841	20.762	(23,70)
DESPESAS FINANCEIRAS	4T17	4T16	Var %
Juros e Taxas de Financiamentos e Debêntures	(45.029)	(53.611)	16,01
Variações Monetárias Passivas	(22.780)	(7.341)	(210,31)
Outras Despesas Financeiras	(70.396)	(702)	(9.927,92)
TOTAL	(138.205)	(61.655)	(124,16)
TOTAIS DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS	(122.364)	(40.893)	(199,23)

RECEITAS FINANCEIRAS	2017	2016	Var%
Aplicações Financeiras	65.622	39.510	66,09
Outras Receitas Financeiras	12.494	25.924	(51,81)
Variações Monetárias Ativas	13.766	15.092	(8,79)
TOTAL	91.882	80.526	14,10

DESPESAS FINANCEIRAS	2017	2016	Var %
Juros e Taxas de Financiamentos e Debêntures	(188.085)	(193.566)	2,83
Variações Monetárias Passivas	(53.711)	(44.914)	(19,59)
Outras Despesas Financeiras	(72.253)	(6.327)	(1.041,99)
TOTAL	(314.049)	(244.807)	(28,28)

TOTAIS DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS	(222.167)	(164.281)	(35,24)
--	------------------	------------------	----------------

Contas a Receber de Clientes

Os valores totais a Receber de Clientes, líquidos da Provisão para Perdas, computaram uma redução de 1,56% em relação ao montante verificado no 3T17, tais valores, como nos trimestres anteriores, foram ajustados a Valor Presente.

Contas a Receber Vencidas, líquidas também apresentaram uma redução de 1,74% em relação ao trimestre anterior.

Os valores que compõem as Contas a Receber Vencidas, apresentam pendências de Prefeituras Municipais no montante de aproximadamente R\$ 2,8 milhões para o ano de 2017 e R\$ 6,2 milhões para o ano de 2016, de Particulares no montante de R\$ 167 milhões para o ano de 2017 e R\$ 145,5 milhões para o ano de 2016; do setor Federal R\$ 3 mil em 2017 e R\$ 453 mil em 2016, e ainda para o setor Estadual, apresentam o montante de R\$ 3,2 milhões em 2017 e R\$ 24,3 milhões no fechamento de 2016.

Para o Poder Público, não são aplicadas todas as medidas cabíveis de recebimento, como o corte de ligações por exemplo. No entanto, a Companhia promove esforços, por meio de negociações junto aos órgãos municipais, através de encontro de contas quando possível.

O nível de provisão para Perdas na Realização do Contas a Receber aumentou em 4,16% no 4T17, influenciado principalmente pelos particulares, no entanto, continua convergindo com o setor de saneamento, considerado dentro da normalidade.

Os saldos de Contas a Receber de clientes apresentaram a seguinte composição por vencimento:

CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	4T17	3T17	Var%
Contas a Receber Vincendas	222.911	246.181	(9,45)
Contas a Receber de Parcelamentos	48.943	51.676	(5,29)
Ajuste a Valor Presente	(2.453)	(2.936)	16,45
Contas a Faturar (Consumo não Faturado)	174.987	156.494	11,82
TOTAL	444.388	451.415	(1,56)

Em R\$/mil

CONTAS A RECEBER VENCIDAS, LÍQUIDAS	4T17	3T17	Var%
DE 1 A 30 DIAS	109.098	114.289	(4,54)
DE 31 A 60 DIAS	29.817	28.073	6,21
DE 61 A 90 DIAS	12.484	10.906	14,47
DE 91 A 180 DIAS	20.636	18.439	11,91
MAIS DE 180 DIAS	172.064	168.608	2,05
PROVISÃO PARA PERDAS NA REALIZAÇÃO DE CRÉDITOS	(171.150)	(164.309)	4,16
TOTAL	172.949	176.006	(1,74)

TOTAIS DE CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS	617.337	627.421	(1,61)
--------------------------------------	---------	---------	--------

CURTO PRAZO	606.250	614.697	(1,37)
-------------	---------	---------	--------

LONGO PRAZO	11.087	12.724	(12,87)
-------------	--------	--------	---------

ENDIVIDAMENTO

EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os saldos dos Empréstimos, Financiamentos e Debêntures, apresentaram uma variação de 3,09% no 4T17, em comparação ao 3T17.

O prazo médio de vencimento da dívida foi atualizado para 56 meses, equivalente a 4 anos e 8 meses. Representa 26,8% do Ativo Total.

Descrição	Taxa de Juros Anual Efetiva	Indexador	Vencimento Final	Em R\$/mil	
				4T17	3T17
Debêntures 6ª Emissão - 1ª série	0,87%	DI	2018	82.394	80.715
Debêntures 6ª Emissão - 2ª série	0,90%	DI	2019	174.839	171.312
Debêntures 5ª Emissão - 2ª série	0,72%	DI	2018	189.372	194.418
Debêntures 3ª Emissão - 1ª Série	0,74%	DI	2018	67.319	138.564
Debêntures 3ª Emissão - 2ª Série	6,99%	IPCA	2020	131.887	133.073
BNDES	1,82% e 2,50%	TJLP	2023	86.321	94.044
Banco do Brasil - PSI	3,00% a 6,00%	-	2024	19.160	20.002
Debêntures 2ª Emissão - 1ª série	1,92%	TJLP	2024	81.937	84.750
Debêntures 2ª Emissão - 2ª série	9,19%	IPCA	2024	125.462	121.717
Debêntures 2ª Emissão - 3ª série	1,92%	TJLP	2024	109.250	113.000
Banco Itaú – PSI/13	3,00% a 6,00%	-	2025	22.257	23.141
Debêntures 4ª Emissão - 1ª série	1,67%	TJLP	2027	195.963	177.061
Debêntures 4ª Emissão - 2ª série	7,44%	IPCA	2027	100.998	82.841
BNDES – PAC2	1,76% e 2,05%	TJLP	2028	236.595	194.844
Arrendamento Mercantil Financeiro	13,17%	IPC-FIPE	2036	176.673	107.902
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,68%	TR	2038	916.411	897.949
Saldo no Final do período				2.716.838	2.635.333
Parcelas Vencíveis a Curto Prazo				562.548	553.232
Parcelas Vencíveis a Longo Prazo				2.154.290	2.082.101
SERVIÇO DA DÍVIDA				ACUMULADO	ACUMULADO
Juros				21.609	24.564
Principal				14.830	31.851
Totais				36.439	56.415

INDICADORES OPERACIONAIS

ÁGUA	2017	2016	2015	2014	2013
Economias de água atendidas com rede de distribuição - IARDA	3.838	3.730	3.643	3.525	3.388
Índice de atendimento com rede de distribuição - (%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Nº de Estações de tratamento	166	164	170	168	176
Nº de Poços	1.156	1.037	1.027	1.019	999
Nº de Captações de superfície	229	232	228	239	237
Nº de ligações	3.087.160	3.025.780	2.979.363	2.909.401	2.816.414
Km de rede assentada	52.892	51.558	49.603	47.176	45.262
Receita bruta - R\$ mil	667.578	2.309.458	1.944.616	1.752.115	1.600.522
Volume produzido - m ³	757.788.234	742.253.014	725.768.543	735.028.348	721.041.283
Volume medido - m ³	496.498.216	483.984.520	480.253.979	494.064.389	475.310.852
Volume faturado - m ³	549.126.561	587.459.667	582.593.620	586.594.073	564.037.262
Índices de Perda:					
No sistema distribuidor - %	34,4	34,8	33,8	32,8	34,1
No faturamento - %	27,5	20,9	19,7	20,2	21,8
Evasão de receita - %	2,2	3,3	2,7	1,3	2,5
Índice de perda por ligação/dia (Litros)	231,9	233,1	225,8	226,9	239,0
ESGOTO	2017	2016	2015	2014	2013
Economias de esgoto atendidas com rede coletora - IARCE	2.675	2.579	2.446	2.300	2.168
Índice de atendimento com rede coletora - %	70,6	69,1	67,1	65,3	64,0
Nº de Estações de tratamento	243	239	234	234	230
Nº de Ligações	2.040.292	1.953.484	1.859.533	1.759.422	1.667.163
Km de rede assentada	35.264	33.069	31.073	28.937	27.875
Receita bruta - R\$ mil	383.847	1.270.631	1.044.212	917.527	827.166
Volume coletado - m ³	355.329.189	337.683.281	324.921.875	326.133.979	308.738.444
Volume tratado - m ³	355.312.711	337.479.509	324.408.577	324.464.460	306.521.830
Volume faturado - m ³	393.666.814	408.529.723	392.453.018	385.047.354	363.627.081
Análises:					
Tratado/Coletado - %	100,0	99,9	99,8	99,5	99,3
Faturado/Coletado - %	110,8	121,0	120,8	118,1	117,8

EXPANSÃO

No 4T17 foi acrescentado ao intangível 539,0 km de extensão de rede de água, completando 52.892 km, também houve um incremento de 18.918 novas ligações de água, e no sistema de esgoto, foram acrescentados 1.182 km de rede coletora, completando 35.264 km, com incremento de 27.316 novas ligações.

No 4T17, a Companhia investiu R\$ 319,3 milhões, isto representa 1,1 vez o valor depreciado no ano. O investimento no segmento água corresponde a R\$ 120,5 milhões. Para o segmento esgoto o investimento foi de R\$ 157,3 milhões e R\$ 41,5 milhões, em outras imobilizações, como as decorrentes de melhorias principalmente no complexo operacional.

INDICADORES FINANCEIROS

BALANÇO DO PERÍODO	2017	2016	2015	2014	2013
Receita Líquida	3.869.401	3.477.525	2.971.185	2.617.040	2.370.179
Lucro da Atividade (EBITDA)*	1.383.522	1.312.619	967.494	942.155	937.573
Lucro Líquido	686.172	626.847	438.444	421.586	402.904
Patrimônio Líquido	5.152.654	4.808.673	4.180.307	3.801.085	3.566.842
Investimentos	880.539	708.833	795.089	959.566	787.001
Remuneração aos acionistas	325.633	297.585	207.903	167.545	126.837
INDICADORES	2017	2016	2015	2014	2013
Margem EBITDA	35,8%	37,7%	32,6%	36,0%	39,6%
Margem Líquida	17,7%	18,0%	14,8%	16,1%	17,0%
Rentabilidade do PL	13,3%	13,0%	10,5%	11,1%	11,3%
Giro dos Ativos	0,4X	0,4X	0,4X	0,4X	0,4X
Valor Patrimonial da Ação R\$	10,23	9,55	8,77	7,98	7,48
Liquidez Corrente	1,0	1,3	1,0	0,7	1,1
Dívida Líquida/PL	0,5X	0,6X	0,6X	0,4X	0,4X
Preço/Lucro	8,59	8,6	3,6X	6,6X	8,0X
Preço/VPA	1,1X	0,8X	0,3X	0,7X	0,9X
Valor de Mercado	5.996.128	5.415.153	1.596.678	2.764.397	3.231.485

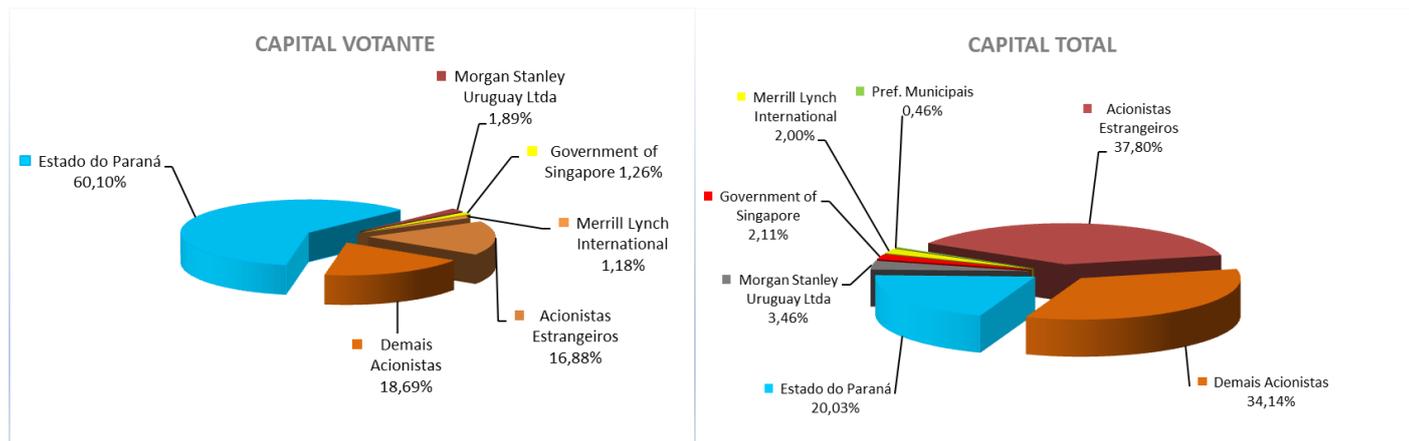
* Em 2017 o EBITDA não sofreu ajustes, foi calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL

O Capital Social é composto de 503.735.173 ações, sendo 167.911.753 ações ordinárias e 335.823.420 ações preferenciais sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no país e no exterior.

O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 2.854.951.992,50 líquido da captação R\$ 2.851.088.926,51 e sua composição acionária, representada abaixo.

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	100.914.575	1	100.914.576	571.940		571.940	60,10%	20,03%
Morgan Stanley Uruguay Ltda	3.179.437	14.257.954	17.437.391	18.020	80.808	98.828	1,89%	3,46%
Government of Singapore	2.123.727	8.494.912	10.618.639	12.036	48.145	60.182	1,26%	2,11%
Merrill Lynch International	1.977.722	8.105.778	10.083.500	11.209	45.940	57.149	1,18%	2,00%
Pref. Municipais		2.310.702	2.310.702		13.096	13.096		0,46%
Acionistas Estrangeiros	28.350.724	162.060.353	190.411.077	160.680	918.488	1.079.167	16,88%	37,80%
Demais Acionistas	31.365.568	140.593.720	171.959.288	177.766	796.824	974.590	18,69%	34,14%
TOTAL	167.911.753	335.823.420	503.735.173	951.651	1.903.301	2.854.952	100%	100%



MERCADO DE CAPITAIS

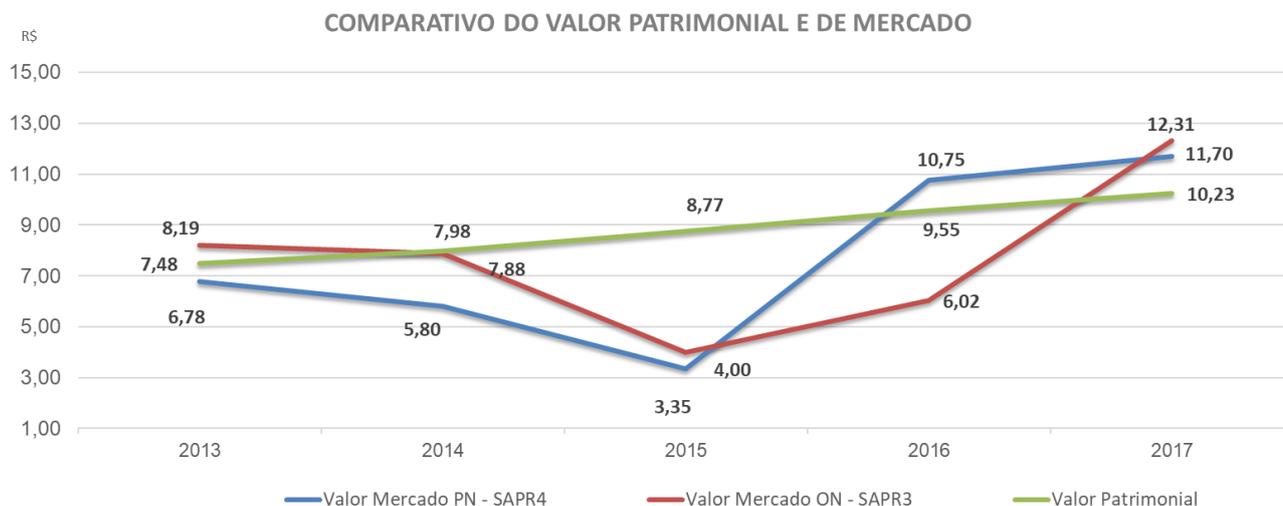
No 4T17, a ação preferencial nominativa da Sanepar (SAPR4), fechou em R\$ 11,70 contra R\$ 10,75 no 4T16 e encerrou o 4T17 com uma variação anual acumulada em 8,84% ante uma variação de 220,90% registrada para o mesmo período do ano anterior, motivada pelo Re-IPO.

A ação ordinária (SAPR3), encerrou o trimestre em R\$ 12,31 com uma variação acumulada de 1,65% desde a primeira variação do ano de 2017, registrada em fevereiro.

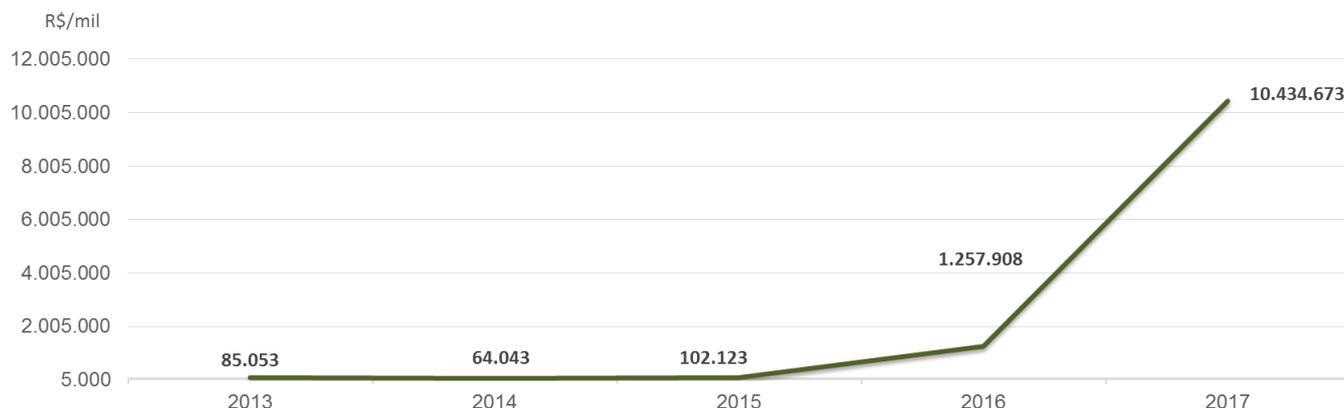
As UNITS (SAPR11), formadas em dezembro com os papéis de emissão da Companhia, computaram o valor de R\$ 59,90 no encerramento do trimestre, acumulando uma pequena variação negativa de 0,96% - desde o seu estabelecimento em novembro deste ano.

O valor patrimonial de cada ação no 4T17 foi de R\$ 10,23. No 4T16 foi registrado R\$ 9,55.

O volume financeiro de negócios com ações da Sanepar no 4T17 foi de R\$ 2.323,1 milhões de jan/17 a dez/17, R\$ 10.434,7 milhões em relação a R\$ 1.278,6 milhões registrado no 4T16, de jan/16 a dez/16 R\$ 1.257,8 milhões.



EVOLUÇÃO DO VOLUME FINANCEIRO NEGOCIADO



PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei das S.A.

A Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional e/ou juros sobre o capital próprio de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação, 10% superior do que atribuído às ações ordinárias.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária no último dia útil de junho e de dezembro de cada exercício. E eventuais negociações posteriores ao crédito, são consideradas *ex-dividendos* (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Em 27 de abril de 2017, a Assembleia de Acionistas aprovou o pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Adicionais, creditados aos acionistas no exercício de 2016, no montante bruto de R\$ 297,6 milhões que, líquido de Imposto de Renda Retido na Fonte representava R\$ 281,5 milhões, sendo que até 30 de junho de 2017, foi quitado o montante de R\$ 272,9 milhões.

O Conselho de Administração aprovou, de acordo com a 6ª/2017 Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 13 de junho de 2017, o crédito de Juros sobre o Capital Próprio, a razão de 50%, observando o limite legal da variação da TJLP no período, com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2017. O valor bruto dos Juros sobre o Capital Próprio, calculados para o primeiro semestre de 2017, foi de R\$ 159,5 milhões.

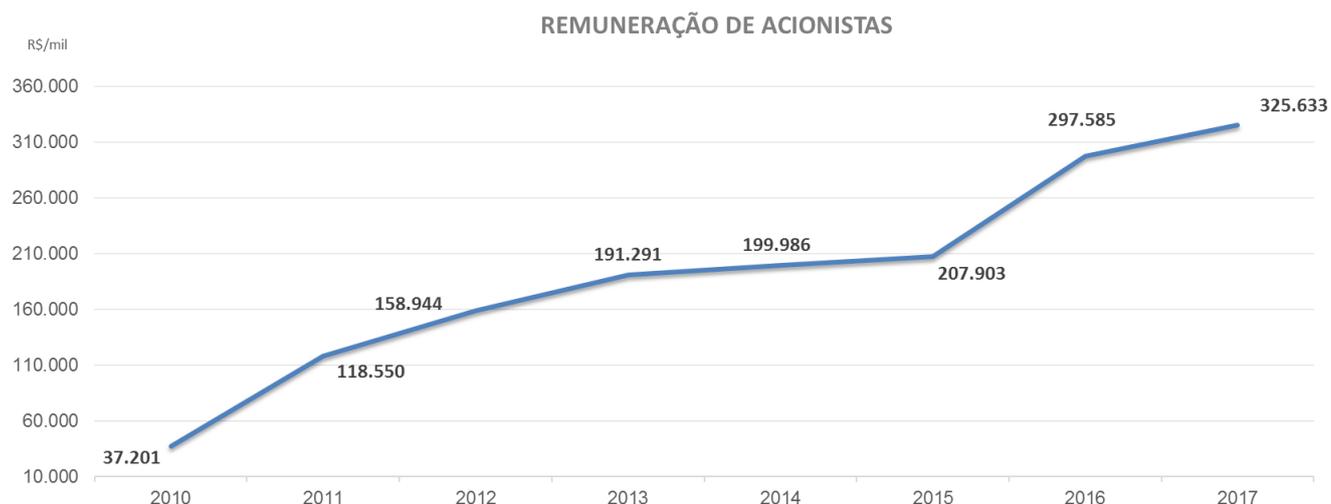
O crédito contábil do 2º semestre, complementar ao 1º semestre, foi aprovado na 13ª/2017 Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 21 de dezembro de 2017 e o valor calculado é de R\$ 159,6 milhões. Os créditos foram atribuídos de acordo com a posição acionária de 28 de dezembro de 2017 e serão pagos na data a ser definida em Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no mês de abril de 2018.

Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

Além do JCP, foi proposto o montante de R\$ 6,5 milhões como Dividendos Adicionais a ser aprovado pela Administração da Companhia.

A partir de 2 de janeiro de 2018, as ações serão negociadas ex-juros sobre o capital próprio dos resultados do exercício social de 2017.

Vale destacar que houve uma economia no pagamento do imposto de renda e contribuição social de R\$ 108,5 milhões, diante do crédito aos acionistas de Juros sobre o Capital Próprio (2017), em substituição aos Dividendos, no montante de R\$ 319,1 milhões.



VOLUMES HÍDRICOS

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna.

No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

As barragens da Sanepar são consideradas de médio porte quanto ao volume de armazenamento, porém de grande porte devido à altura/profundidade superiores a 15 metros. No fechamento do trimestre, as barragens voltaram a atingir seu nível máximo, contando com 100% de reservação.



MAIORES CONCESSÕES

10 Maiores Contrados (% da Receita Total)					Índice de cobertura		Economias ativas totais ('000)	
Municípios	% Receita total	Período remanescente de concessão	Tipo de concessão	Tipo de Contrato	Água	Coleta de esgoto	Água	Esgoto
Curitiba	24,5%	14,0 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	94,5%	805,1	761,7
Londrina	7,2%	28,5 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	90,4%	238,3	219,0
Maringá	5,2%	22,7 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	100,0%	160,5	162,7
Ponta Grossa	3,6%	8,3 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	90,1%	136,9	122,4
Cascavel	3,4%	6,9 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	97,5%	120,3	119,8
Foz do Iguaçu	3,4%	26,2 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	76,5%	106,2	82,5
São José dos Pinhais	2,8%	26,0 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	68,5%	106,9	74,1
Colombo	1,8%	vencido	Água e Esgoto	Concessão	100%	60,4%	82,9	50,9
Guarapuava	1,6%	24,8 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	77,4%	62,1	48,8
Araucária	1,4%	14,8 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	64,9%	49,7	32,4
					100%	70,6%	3.848,5	2.761,2

A Companhia, por meio de concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. As renovações dos contratos têm, em média, seu prazo de validade de 30 anos. De um total de 346 sedes municipais operadas, aproximadamente 4,1% dos contratos estão em processo de renovação por estarem vencidos, 17,3% vencem de 2018 a 2027 e 78,6% foram renovados tendo seus vencimentos a partir de 2028. Para os casos de concessões que não forem renovadas, quando do seu vencimento, o município deverá ressarcir à Companhia os valores residuais dos ativos relacionados à concessão.

Número de Ligações de Água e Esgoto

CLASSES	Água			Esgoto		
	2017	2016	Var %	2017	2016	Var %
RESIDENCIAL	2.806.078	2.762.169	1,59	1.840.285	1.769.303	4,01
COMERCIAL	219.147	203.077	7,91	167.433	153.084	9,37
INDUSTRIAL	12.714	12.259	3,71	5.029	4.813	4,49
UTILIDADE PÚBLICA	23.257	22.378	3,93	14.155	13.308	6,36
PODER PÚBLICO	25.964	25.897	0,26	13.390	12.976	3,19
TOTAL	3.087.160	3.025.780	2,03	2.040.292	1.953.484	4,44

Volume Faturado de Água e Esgoto por categoria de uso em m³

CLASSES	Água			Esgoto		
	4T17	4T16	Var %	4T17	4T16	Var %
RESIDENCIAL	108.594.993	126.974.644	(14,48)	77.995.464	88.498.863	(11,87)
COMERCIAL	10.923.086	11.985.280	(8,86)	9.818.384	10.454.348	(6,08)
INDUSTRIAL	2.881.133	2.606.526	10,54	783.790	786.756	(0,38)
UTILIDADE PÚBLICA	1.142.334	1.300.651	(12,17)	928.043	988.852	(6,15)
PODER PÚBLICO	5.008.819	4.985.875	0,46	3.674.682	3.539.540	3,82
TOTAL	128.550.365	147.852.976	(13,06)	93.200.363	104.268.359	(10,61)

Devido a alteração da estrutura tarifária aplicada a partir de janeiro, pôde-se observar uma queda (já esperada) no volume faturado. No entanto, em linha com a expectativa de crescimento da Companhia, estão as variações positivas que refletem o aumento das ligações de água e esgoto para o período.

GOVERNANÇA CORPORATIVA – B3

Com vistas a atender as práticas estabelecidas pelo Nível 2, de Governança Corporativa da B3, a Companhia instaurou em 2017, os Comitês de Auditoria Estatutário e de Indicação e Avaliação, somando-se ao já existente Comitê Técnico, aos Conselhos Fiscal e de Administração. Em consonância com o definido pela legislação vigente, a Companhia conta atualmente com dois membros independentes no Conselho de Administração, três membros independentes no Comitê de Auditoria e para o Conselho Fiscal, um membro indicado pelos acionistas preferencialistas e um indicado pelos acionistas minoritários.

REGULAÇÃO – PRIMEIRA REVISÃO TARIFÁRIA PERIÓDICA

A Primeira Revisão Tarifária Periódica – RTP foi concluída com a publicação da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, emitida pela AGEPAR, na qual aprovou a Nota Técnica Final 001/2017. Por meio da Resolução, a agência apresentou o Reposicionamento Tarifário, Diferimento e Reestruturação Tarifária que passaram a ser adotados pela Companhia desde meados de maio de 2017, com reflexo nas faturas emitidas a partir de 1º de junho de 2017, tendo sido integralmente aplicados no terceiro trimestre de 2017.

O índice de reposicionamento tarifário aprovado foi de 25,63% - diferido em 8 anos com a primeira parcela de 8,53% aplicada em 2017 e as demais, aplica-se um índice de 2,11% acrescido da diferença entre receitas Requerida e Verificada com a devida correção financeira através da aplicação da Taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

A reestruturação tarifária alterou a tarifa mínima para o correspondente volume de 5m³ (cinco metros cúbicos) observados os devidos ajustes, realizando ainda, o incremento de faixas de consumo. Os requisitos e benefícios da Tarifa Social foram mantidos.

O impacto das alterações acima, foi captado integralmente a partir do segundo trimestre de 2018.

EQUIDADE DE GÊNERO NA SANEPAR

O presidente da Sanepar, assinou no fim de 2017, a Declaração de Apoio de CEOs aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs, sigla em inglês) da Organização das Nações Unidas (ONU). A assinatura ocorreu na presença da gerente dos WEPs, da ONU Mulheres, Adriana Carvalho.

A companhia paranaense foi a primeira empresa do setor de saneamento da América Latina a tornar-se signatária dos princípios, que oferecem ao meio empresarial orientações sobre como empoderar mulheres no ambiente de trabalho, no mercado de trabalho e na comunidade, a partir dos sete princípios de empoderamento das mulheres, estabelecidos pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global.

A Sanepar esteve presente no I Encontro Mulheres em Ação em Ponta Grossa no mês de outubro, e no Congresso sobre Objetivos do Desenvolvimento Sustentável na Fiep em Curitiba, apresentando a trajetória da empresa em busca da igualdade de gênero.

Para 2018 o Comitê pretende seguir o Plano de ações traçado, promover maior engajamento entre as unidades da Sanepar, bem como permear o assunto entre fornecedores e comunidade.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO (Rating) - Agência eleva nota da Sanepar

A última ação de rating (classificação de risco) da Sanepar pela Moody's foi em 16 de agosto de 2017, onde a Companhia teve sua nota elevada para "Ba2" em escala global e "Aa2.br" em escala nacional, avançando duas notas, de A1.br para Aa2.br.

CS BIOENERGIA

A CS Bioenergia S.A., em implantação ao lado da ETE Belém, tem como principal objetivo a destinação do resíduo resultante do tratamento de esgotos sanitários, composto essencialmente por matéria orgânica que promoverá ainda, por meio deste processo, a geração de energia a partir da biodigestão do lodo. A planta de biogás deverá processar resíduos orgânicos sólidos e líquidos e será automaticamente controlada, inclusive os sistemas de controle e de segurança.

No dia 29 de junho, a CS Bioenergia recebeu o primeiro carregamento de lodo e que era desaguado e encaminhado para a estação de tratamento. Em 12 de setembro, iniciou o armazenamento do lodo nos tanques para início dos testes de produção de biogás. A previsão para geração de energia elétrica é para 2018.

Outro serviço previsto na CS Bioenergia é o tratamento de resíduos orgânicos de grandes geradores, como shopping centers, por exemplo.

O ganho relevante para a Companhia está na diminuição dos passivos ambientais, gerados pelos resíduos resultantes do processo de tratamento, que com a nova tecnologia, passam a receber um tratamento apropriado e efetivo, com impacto positivo direto na questão relativa aos riscos ambientais.

Atualmente a Companhia é detentora de 40% do Capital da CS Bioenergia. Entretanto, no dia 19 de setembro de 2017, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, proposta para aquisição de (mais) 11% das ações da CS Bioenergia, pela Sanepar. O que garantirá o controle da empresa por parte da Companhia. O processo segue para aprovação das demais instâncias dos órgãos relacionados, instâncias legislativas do Estado do Paraná e Assembleia de Acionistas.

PROCESSO DE FORMAÇÃO DE UNITS

Com o intuito de atender à solicitação de acionistas, inclusive do acionista controlador Estado do Paraná, a Companhia elaborou processo e aprovou em suas instâncias internas de Governança Corporativa, o início de estudos para a Formação de UNITS, com as ações ordinárias e preferenciais emitidas pela Sanepar.

Em 07 de julho de 2017, por meio de divulgação ampla, foi dada a devida ciência ao mercado, em consonância às exigências dos órgãos reguladores e fiscalizadores.

A continuidade do processo foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de outubro de 2017, com publicação de Fato Relevante.

No período de 30 de outubro a 17 de novembro ocorreu a primeira janela de conversão, seguida pela segunda janela realizada no período de 21 a 24 de novembro e nos dias 27 e 28 de novembro, realizou-se o processo de conversão do acionista controlador.

A partir do dia 22 de novembro de 2017 iniciaram-se as negociações dos Certificados de Depósitos - Units (SAPR11), tendo alcançado no fechamento do ano, a movimentação de 15.455.700 papéis.

PARA RELEMBRAR:

SANEPAR CONQUISTA O PRÊMIO NACIONAL DE QUALIDADE EM SANEAMENTO - PNQS

O PNQS, o mais importante prêmio do setor de saneamento, promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES, coordenado pelo Comitê Nacional de Qualidade da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (CNQA).

Pela primeira vez, a Sanepar concorreu ao prêmio de forma corporativa, submetendo-se a avaliação para o Nível I – Compromisso com a Excelência.

Além da vitória em nível corporativo, a Gerência Geral Sudoeste, e as Gerências Regionais de Cascavel e de Pato Branco, conquistaram os Prêmios Nível II Ouro.

O prêmio avalia dezenas de práticas referentes a Estratégias e Planos, Clientes, Sociedade, Informações e Conhecimento, Pessoas, Processos e Resultados, exigindo descrição e comprovação de execução de todas as práticas apontadas. E, conseqüentemente, compromete todas as áreas da Companhia para o Modelo de Excelência de Gestão® - MEG.

Desde a criação do prêmio em 1997, a Sanepar candidatou 52 Unidades ou Gerências Gerais nos Níveis I, II e III, e foi premiada com 38 troféus (7 de Ouro, 6 de Prata e 25 de Bronze) além de 9 reconhecimentos de Distinção ou Diploma.

Para ganhar o prêmio, a organização deve estar alinhada ao Modelo de Excelência de Gestão® (MEG), que tem como objetivo estimular a implementação de práticas de gestão, para gerar resultados que torne a organização mais competitiva e sustentável.

Fonte: Diálogo Sanepar

PERFIL DA COMPANHIA

Fundada na década de 60 e hoje uma das maiores empresas em operação no Estado, a Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, é uma sociedade de economia mista, de capital aberto e controlada pelo Estado do Paraná. A Empresa presta serviços de fornecimento de água tratada, de coleta e tratamento de esgoto e de gerenciamento de resíduos sólidos.

Responsável pela prestação de serviços de saneamento básico em 345 cidades do Paraná e outras 291 localidades de menor porte, além de Porto União, Município de Santa Catarina. No segmento de resíduos sólidos, opera aterros sanitários em Apucarana, Cornélio Procópio e Cianorte – esse último atende também os Municípios de São Tomé, Terra Boa, Guaporema e Indianópolis.

Com sede em Curitiba (PR) e uma força de trabalho composta por mais de 7 mil empregados, a Sanepar é referência no País em saneamento básico. Oferece uma rede universalizada de abastecimento de água em todos os municípios que atende. No segmento esgoto, atinge o índice de tratamento de 100% do esgoto coletado, antes de lançá-lo aos corpos hídricos.

Os investimentos para manter a atuação de excelência são constantes. No ano de 2017, a Companhia destinou R\$ 880,5 milhões a obras de atualização tecnológica, melhoria e expansão das atividades do complexo operacional Sanepar – composto de Estações de Tratamento de Água (ETA), poços, reservatórios de água, Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) e outros ativos, que se revertem em ganhos financeiros e ambientais para a Companhia e toda a sociedade. Também implantou 61,4 mil novas ligações de água e 86,8 mil novas ligações de esgoto, no ano de 2017.

A Empresa detém, ainda, 40% de participação acionária na CS Bioenergia S.A., sociedade de propósito específico, constituída com a Cattalini Bioenergia, para explorar a produção de energia a partir do lodo de esgoto, na unidade de biodigestão localizada ao lado da ETE Belém, na região metropolitana de Curitiba. As atividades da CS Bioenergia atendem a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), atuando nos eixos de não geração/redução, reutilização, tratamento e disposição de resíduos.

A Companhia preza pela equidade entre esses diversos públicos na tomada de decisões estratégicas. Para isso, garante por meio do Estatuto Social, que os assentos nas diversas instâncias sejam divididos, de forma justa, entre representantes dos dois segmentos de acionistas – majoritário e minoritário. Itens financeiros e econômicos, incluindo contratos de concessão, são analisados pelo Comitê Técnico, que apoia a alta liderança. Todas as informações são submetidas a auditoria interna e externa. A Sanepar está atenta aos riscos que possam afetar a Companhia. Tem como prática constante a identificação e mitigação de eventuais ameaças aos negócios.

Para informações adicionais, favor contatar a unidade de Relações com Investidores:

Paulo Rogério Bragatto Battiston
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
(41) 3330-3033
paulorbb@sanepar.com.br

Jacques Geovani Schinemann
Diretor Adjunto
(41) 3330-3014
jacquesgs@sanepar.com.br

Sonival Bergamann
Assessoria de Relações com Investidores - ARI
(41) 3330-3043
sonivalb@sanepar.com.br

Elzira Koswoski Scaramella
Assessoria de Relações com Investidores - ARI
(41) 3330-3089
elziraks@sanepar.com.br

Fabiane Queiroz Santos Heinisch
Assessoria de Relações com Investidores - ARI
(41) 3330-3951
fabianeqsh@sanepar.com.br

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2017	2016
ATIVO		
CIRCULANTE		
Disponibilidades	23.799	27.675
Aplicações Financeiras	510.089	610.655
Contas a Receber de Clientes	606.250	559.797
Estoques	36.892	36.722
Impostos e Contribuições a Recuperar	24.098	39.021
Depósitos Vinculados	5.838	9.844
Despesas Antecipadas	5.339	13.605
Outras Contas a Receber	26.909	9.921
TOTAL DO CIRCULANTE	1.239.214	1.307.240
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo	943.888	803.816
Depósitos Vinculados	49.499	45.834
Contas a Receber de Clientes	11.087	10.706
Impostos e Contribuições a Recuperar	823	760
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	453.133	373.997
Depósitos Judiciais	185.365	156.442
Ativos Financeiros Contratuais	201.077	172.382
Despesas Antecipadas	42.171	42.962
Outros Contas a Receber	733	733
Investimentos	19.466	12.403
Intangível	7.790.158	7.199.392
Imobilizado	129.945	131.268
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	8.883.457	8.146.879
TOTAL DO ATIVO	10.122.671	9.454.119

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2017	2016
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Empreiteiros e Fornecedores	182.655	133.505
Salários e Encargos Sociais	176.720	157.379
Impostos e Contribuições	66.941	63.260
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	562.548	379.163
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	136.265	134.055
Contratos de Concessão	7.716	7.501
Cauções e Retenções Contratuais	2.674	2.338
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	62.443	53.062
Receitas a Apropriar	4.200	542
Outras Contas a Pagar	54.481	36.513
TOTAL DO CIRCULANTE	1.256.643	967.318
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.154.290	2.332.911
Contratos de Concessão	84.273	89.425
Impostos e Contribuições	1.268	1.411
Provisões	505.634	506.576
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	874.199	742.866
Receitas a Apropriar	13.300	-
Programas Vinculados a ANA	5.341	4.939
Outras Contas a Pagar	75.069	-
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	3.713.374	3.678.128
TOTAL DO PASSIVO	4.970.017	4.645.446
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	2.851.089	2.847.664
Avaliação Patrimonial	138.666	181.072
Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.007	10.410
Reservas de Reavaliação	81.204	87.200
Outros Resultados Abrangentes	49.455	83.462
Reservas de Lucros	2.162.899	1.779.937
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.152.654	4.808.673
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.122.671	9.454.119

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	4T17	4T16	%
Receita Operacional Bruta	1.102.746	998.589	10,4
Deduções da Receita Bruta	(77.290)	(71.975)	
Receita Operacional Líquida	1.025.456	926.614	10,7
Custos Operacionais	(414.027)	(387.408)	
Resultado Bruto	611.429	539.206	13,4
Despesas/Receitas Operacionais	(353.814)	(369.429)	
Comerciais	(75.888)	(76.660)	
Administrativas	(158.518)	(158.569)	
Financeiras	(122.364)	(40.190)	
Receitas Financeiras	15.841	20.762	
Despesas Financeiras	(138.205)	(60.952)	
Juros sobre Financiamentos	(45.029)	(53.611)	
Variações Monetárias	(22.780)	(7.341)	
Outros Encargos Financeiros	(70.396)	(703)	
Plano de Saúde e Previdência	(8.024)	(21.992)	
Provisões	51.684	(34.117)	
Programa de Participação nos Resultados	(40.704)	(37.198)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(65.274)	(9.050)	
Resultado antes dos Impostos e Contribuições	192.341	160.727	19,7
Provisão para IR e Contribuição Social	(38.149)	(1.800)	
Lucro/Prejuízo do Exercício	154.192	158.927	-3,0
NÚMERO AÇÕES	503.735.173	503.735.173	

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	2017	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.301.915	1.249.885
Lucro Líquido do Exercício	686.172	626.847
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades		
Depreciações e Amortizações	247.282	217.111
Custo das Baixas do Imobilizado e Intangível	10.286	12.651
Custo das Baixas de Investimentos	214	-
Perdas na Realização de Créditos	28.800	21.775
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	826	1.285
Ajuste a Valor Presente do Ativo Financeiro	4.007	(22.625)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	(61.617)	(41.261)
Provisões	(942)	43.153
Plano de Saúde e Previdência	89.188	98.489
Juros sobre Financiamentos	234.116	238.666
Variações Monetárias sobre Financiamentos	58.878	50.055
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	825	378
Resultado de equivalência Patrimonial	1.791	3.361
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	2.089	-
Redução (Aumento) dos Ativos Operacionais	(97.798)	(167.353)
Contas a Receber de Clientes	(75.634)	(105.261)
Impostos e Contribuições a Recuperar	14.860	(10.268)
Depósitos Judiciais	(28.923)	(23.548)
Estoques	(170)	(1.060)
Outros Contas a Receber	(7.931)	(27.216)
Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais	149.731	14.185
Empreiteiros e Fornecedores	49.150	8.101
Contratos de Concessão	(4.937)	(1.241)
Cauções e Retenções Contratuais	336	(346)
Impostos e Contribuições	(24.556)	(3.150)
Salários e Encargos a Pagar	19.341	17.093
Receitas a Apropriar	16.958	(3.250)
Títulos a Pagar	-	(3.087)
Outras Contas a Pagar	93.437	65
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	1.353.848	1.096.717
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Investimentos	(788.964)	(708.833)
Aplicações no Imobilizado e Intangível	(777.807)	(701.293)
Aplicações no Investimento	(11.157)	(7.504)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Financiamentos	(669.326)	86.649
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(104.442)	474.533
No Início do Exercício	638.330	163.797
No Final do Exercício	533.888	638.330